grupo parlamentar

NOTA INFORMATIVA

Gabinete de apoio à comunicação social não pode ser uma máquina de propaganda

O deputado do PSD/Açores Joaquim Machado defendeu uma reestruturação do Gabinete de Apoio à Comunicação Social (GACS) do governo regional, entendendo que aquele deve ser "um serviço informativo e não um meio de propaganda oficial".

Na sessão plenária desta sexta feira, o social democrata sublinhou que o governo, "tal como uma empresa ou outras organizações, precisa e deve ter uma estrutura de comunicação, mas que não se pode cingir a condicionar uma comunicação social regional já de si fragilizada e sem meios", disse.

Para aquele deputado não faz sentido que o Governo Regional gaste anualmente mais de 700 mil euros com assessores de imprensa. "Numa Região pobre, como infelizmente os Açores ainda são, nenhum açoriano compreende que se faça uma despesa assim, que daria para potenciar investimento superior a três milhões de euros, com ajuda da União Europeia", acrescenta.

Para Joaquim Machado, "os funcionários do GACS, que trabalham em funções públicas, não são responsáveis pelas orientações que recebem do poder político".

"Por isso é que defendemos um GACS reestruturado, com outra finalidade, e que jamais seja usado para fazer aquilo que a própria lei condena, como já aconteceu". As poupanças com essa reestruturação, no entendimento do PSD/Açores, devem ser canalizadas para a comunicação social

Horta, 10 de julho de 2020

Laurénio Tavares
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt